

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ANNO I
ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 56

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 139, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTÚ

Os acontecimentos do Brazil

Com a epigrapha acima, lê-se no jornal de Paris *O Figaro* de 19 de novembro proximo passado, donde traduzimos o presente artigo :

« Nenhum telegramma de character official veiu hontem confirmar a noticia procedente de Madrid, segundo a qual o almirante Mello proclamára o filho mais velho do conde d'Eu imperador do Brazil. Um telegramma de Whashington pelo contrario annuncia que os sublevados embandeiraram sexta-feira em honra ao anniversario da proclamação da republica. As difficuldades oppostas pelo governo do marechal Floriano ás communicacões telegraphicas não permitem saber-se com certeza o que se passa no Brazil senão depois de alguns dias,

Esperando a confirmação ou o desmentido da noticia posta em circulação, nos dirigimos á um alto personagem da colonia brasileira, outr-ora muito ligado á pessoa de d. Pedro II, para podirmos sua opinião sobre a eventualidade da restauração monarchica no Brazil.

—Li esta manhã nos jornaes o telegramma a que alludis, disse-nos esse person-

nagem; mas para confirmal-o não tenho nenhuma informação particular dando-me a certeza dessa noticia. A' mim, como sem duvida á vós, foi surpresa ter a noticia vinda por Madrid em vez de vir por New-York, Londres ou Lisboa; entretanto é isto muito natural. Ha tempos, como sabeis, o governo de Peixoto prohibiu todas as communicacões telegraphicas de character politico e os telegrammas em cifra; tendo porém, aos instantes pedidos do ministro inglez, revogado estas medidas em relação aos representantes das potencias estrangeiras. E' pois possivel que o ministerio das relações exteriores da Hespanha, d'onde nos vem a noticia, a recebesse por telegramma em cifra do seu representante no Rio. Isto quanto á procedencia do telegramma. Vejamos agora o que se póde pensar sobre o facto ahi annuciado. Julgo-o absolutamente veridico pelas razões seguintes :

Quando o almirante Mello patrioticamente resolveu derrubar o governo do marechal Floriano, em vista da desordem em que se achava o paiz e dos esbanjamentos que o levavam á bancarrota, era seu firme proposito não mudar a fórma de governo. Queria, em vez do actual governo, um governo civil de homens de merecimento e de reconhecida integridade. Fez parte de seu projecto ao almirante Saldanha da Gama que nunca dissimulára sua dedicacão á causa imperial. Este ultimo foi muito franco :

« Se a revolução tem por fim restabelecer a monarchia, disse elle ao almirante Mello, podeis contar com todo o meu apoio; sendo, porém, vossa intenção substituir o actual governo por um outro governo republicano, não conteis comigo. O mais que posso fazer é conservar-me neutro. »

O almirante Mello viu-se pois forçado á começar as hostilidades contra o governo do marechal Peixoto, sem o auxilio do almirante Saldanha da Gama.

Ora, ha dez dias existe completo accôrdo entre os dois almirantes. Os canhões do forte occupado pelo almirante Saldanha da Gama mudos até essa epocha, segundo a promessa de neutralidade feita na confe-

rencia que acabamos de narrar, junctaram suas vozes ás dos canhões da esquadra commandada pelo almirante Mello. Concluo pois que o almirante Mello, em vista do movimento francamente imperialista que manifestou-se em divorsas provincias, abandonou a sua primeira idéa de conservar a fórma republicana.

O apoio que lhe dá o almirante Saldanha da Gama é a prova de que existe um compromisso formal nesse sentido. O manifesto do almirante Mello é a confirmação desse compromisso.

—Como explicar pois que os navios sublevados embandeirassem hontem em honra ao anniversario do estabelecimento da republica ?

—Se de facto os navios embandeiraram, quem nos diz que não fosse por causa da proclamação do almirante Mello, em honra do novo imperador ? »

Como vêm os leitores, em Paris, á 19 de novembro, sabia-se o que aconteceria aqui em 10 de dezembro.

NOTICIARIO

Ensino obrigatorio.—A começar do anno proximo futuro em diante, será obrigatorio o ensino ás creanças de 7 a 12 annos de idade, segundo se vê de um edictal do sr. dr. presidente da camara, que hoje publicamos e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Sociedade Dramatica Beneficente.—Os rapazes que, em 16 do corrente, levaram á scena o drama — *A orphã de Goyaz*, acabam de fundar uma sociedade dramatica, denominada com o titulo que serve de epigrapha á esta noticia.

Para a directoria foram eleitos os srs. : Francisco Mariano da Costa Sobrinho, presidente; Adolpho Magalhães, vice-presidente; Francisco de Oliveira Nazareth Filho, secretario; Antonio Fernandes Carriço, thesoureiro; Antonio Pereira da Silva, prozrador; José Soares de Barros, fiscal.

Melhoramento. — A camara municipal mandou collocar mais uma torneira publica na rua de Sant'Anna, esquina da rua da Matriz.
Foi uma boa medida.

Espectaculo.—Com o drama *A orphã de Goyaz*, que tanto agradou sabbado ultimo, dará a Sociedade Dramatica Beneficente mais uma récita, no dia 31 do corrente, em beneficio de d. M. Lobo, viuva do sr. J. Lobo, ha pouco fallecido.

O spectaculo finalizará com uma comedia.

Instituto do Novo-Mundo.—Realisou-se no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, o exame dos alumnos da aula nocturna deste instituto, fundado ha tempos pelo illustre publicista dr. José Carlos Rodrigues.

Serviu de presidente da banca o sr. dr. Cesario de Freitas e de examinadores os srs. professores Francisco Mariano da Costa Sobrinho e Carlos Grellet Junior, e Manoel Martins de Padua Mello.

Os alumnos, que para o exame foram divididos em turmas, revelaram muito adiantamento nos estudos.

Após o exame fallou o sr. Francisco M. da Costa Sobrinho, e em seguida o sr. dr. Cesario de Freitas, manifestando seu contentamento pelo aproveitamento dos discipulos e applicação do professor sr. Tristão Mariano da Costa.

Terminado o exame foi servido um copo de cerveja aos assistentes, sendo brindados o professor da cadeira, dr. Cesario e directoria do instituto.

Festa de S. Sebastião e S. Roque.—A 28 de janeiro proximo terá logar a festa de S. Sebastião e S. Roque, a qual será feita com donativos.

Acha-se encarregado da festa o sr. Joaquim Januario de Quadros, e de receber donativos os srs. Joaquim V. de Toledo, José A. Gomes, J. Leitão, Benedicto A. Ribeiro, Franklin B. de Vasconcellos, João Sabino, Francisco de Almeida Pompéu e Carlos José de Arruda.

Exames.—Quarta-feira ultima, 20 do corrente, tiveram logar os exames da Escola Nocturna de S. Vicente de Paulo, apresentando os discipulos um resultado satisfactorio.

Distinguiram-se os alumnos Firmino Octavio do Espirito-Santo e José Maria Ribeiro.

Guarda nacional.— Houve ha dias uma reunião dos officiaes nomeados para a guarda nacional desta comarca, afim de tratar-se da creação da mesma guarda.

Presidiu a reunião o sr. dr. Cesario de Freitas, e os srs. officiaes presentes declararam acceitar a nomeação.

Foram ainda propostos e acceitos os nomes dos cidadãos que têm de ser nomeados para os postos vagos.

Missa.—Hoje á meia-noite, na matriz, haverá a chamada *Missa do gallo*.

FOLHETIM

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

IV

Teve para consigo mesmo todas as prudencias e todas as severidades, mas em vão. E, depois de ter tão bem raciocinado, comportou-se como um louco.

Eram quatro horas quando o seu carro parou em frente á grade de um jardim, em cujo fundo, por entre a folhagem de bonitas arvores, apparecia um lindo palacete, construido de tijolo e pedra. Bateu, e, ao cabo de um instante, a porta lhe foi aberta por um jardineiro que estava occupado em aparar os ladrões de uma roseira, cujos ramos viçosos, lastrando, formavam no pavilhão da entrada uma cortina de rosas.

Perguntando o conde se a sra. Lucia Andrimont estava em casa e se lhe seria possivel fallar-lhe, o jardineiro, mostrando uma gorda senhora idosa, que passeiava em torno de um gramado inglez :

—Alli está a sra. Mathisen, tia da sra. Lucia; se fizer o favor de se dirigir a ella, será informado immediatamente.

Armando encaminhou-se para a sra. Mathisen, que, admirada de ver um visitante, interrompêra o seu passeio. Com a sombrinha apoiada ao hombro, o rosto todo vermelho sob os crespos cabellos grisalhos, via-o approximar-se. Quando elle chegou a tres passos de distancia, soltou ella uma exclamação e fez um gesto de alegre surpresa :

—Oh! disse com expansão, o senhor deve ser o conde de Fontenay, não é verdade ?

—Sim, minha senhora, respondeu Armando, que não pôde deixar de sorrir-se.

—Ah! como minha sobrinha vai ficar contente! Lucia! Lucia!

A gordalhuda senhora precipitou-se para a casa com toda a presteza. Aos seus gritos, um admiravel cão rafeiro, cinzento e preto, saltou na escada e poz-se a latir com ar mais alegre do que ameaçador. Approximando-se Armando, uma voz sonora fez-se ouvir, dizendo :

—Socega, Michigan. Vais agora devorar a gente ?

E no vão da porta appareceu Lucia, radiante e risonha, vestida de branco, de cabeça descoberta, com os ondeados ca-

bellos presos apenas por um pente de tararuga loura. Como Armando se conservasse um instante immovel, gozando daquelle deliciosa appareição, a moça, erguendo o braço, fez-lhe gracioso gesto de boa vinda e, mostrando-lhe a porta :

—Entre, meu primo, disse simplesmente. E' toda a minha familia que na sua pessoa vem hoje á minha casa.

—Ah! essa familia foi outr'ora bem cruel, disse por detraz de Armando a sra. Mathisen. Muito chorou tua pobre mãe, e meu pobre irmão bastante soffreu por causa della...

—Minha tia! murmurou Lucia!

—Sim, bem sei. Tu queres esquecer, e tens razão, mas não te lembras disso como eu... Eras pequena... Emfim, não fallemos mais nisso...

Entraram em uma linda sala, forrada de estofos indianos de grandes ramagens, e guarnecida de moveis de todos os estylos e de todas as proveniencias. Lucia sentou-se em um sofázinho de costas direitas, e indicando ao conde uma poltrona :

—O senhor é muito amavel, disse, em vir visitar-me... Agora estou quasi installada, e creio que me darei bem.

—Habitará aqui todo o anno? perguntou Armando.

—Sim, todo anno. Escolhi este bairro

de Paris por causa da vegetação e da frescura. Lembre-se de que até agora tenho vivido em meio de grandes planicies, á beira dos lagos, e nunca encerrada nas abaforadas ruas da cidade. Meu pae tinha uma propriedade na margem do S. Lourenço... Até aos vinte annos fui criada em liberdade, como um cavallo selvagem... A transição me houvera sido muito brusca entre as minhas extensas savanas e um aposento sem ar... Aqui, ao menos, terei um pouco de espaço em torno de mim, e vizinhos não muito proximos. Se quizer caminhar, tenho o Bosque pertinho. Sempre gostei muito de andar a cavallo. Talvez tenha a phantasia de recommear, se não for muito escandaloso em Paris uma moça andar a cavallo sózinha.

Armando não respondeu a esta pergunta indirecta, mas a sua physionomia foi sem duvida muito expressiva, porque Lucia se pôz a rir, e, após breve pausa :

—Seria muito escandaloso, não é? Pois não o farei, como tantas outras que me seriam agradaveis, e que pareceriam inadmissiveis aqui... E' preciso que eu me habitue aos modos francezes, que não são nada consoantes aos nossos habitos americanos... Mas, com um bocadinho de boa vontade e alguns conselhos, hei de conseguir-o.

(Continúa)

Companhia Recreio Ytuano. — Conforme se vê da convocação desta companhia, na secção competente, terá lugar amanhã, 25 do corrente, ao meio dia, no edificio da mesma, a assembléa geral para a nova directoria, que será eleita com qualquer numero de accionistas.

Suicidio. — Suicidou-se em Belém do Descalvado, com um tiro de revolver, o dr. Torquato Sacchi, um dos redactores do jornal italiano *La Fanfala*, da capital.

Ha poucos dias o dr. Sacchi esteve nesta cidade, onde veio em serviço daquelle jornal.

(Joanna Ferraz). — Vae ser levado á scena em Descalvado o drama *Joanna Ferraz*, de Moreira de Vasconcellos.

Vascencellos é um artista intelligente e laborioso, e este seu trabalho já mereceu francos elogios da imprensa fluminense, ha tempos. Cremos que em nosso estado é a primeira vez que este drama sobe á scena.

Assassinato. — Foi assassinada em Capivary, com quatorze facadas, a nacional Celestina Maria de Jesus. O facto deu-se ás 4 horas da madrugada do dia 13 e parece ter sido o roubo o movel do crime.

Novenas. — Começaram hontem as sollemnes novenas do Bom Jesus.

(La Fanfala). — Este criterioso jornal italiano que se publica na capital, fazendo justiça á sensata administração do presidente deste estado, não hostilisa aos seus patricios que espontaneamente se offerem a prestar serviços nas fileiras da guarda, pedindo apenas respeito aos que desejam conservar-se fieis á sua patria.

O collega termina o seu bem lançado editorial com estes dous periodos:

«Será, excellencia, a mais bella propaganda das instituições republicanas no meio deste exercito de trabalhadores, que atravessaram o Oceano chamados para contribuirem ao progressivo desenvolvimento da nobre nação da qual sois um dos mais illustres e intemeratos filhos.

Chamando-os ao respeito da liberdade conferida pelas leis e pela constituição republicanas, ensinareis aos não republicanos como republica é mestra de liberdade e de direito.»

Homenagem á Tiradentes. — Numa noticia intitulada *Homenagem á Tiradentes*, escreve a *Patria Mineira*, de S. João d'El-Rei, de 14:

«Os distinctos rapazes Symphronio Reis, Armando Cunha, Josino de Assis e Alberto Pereira, entusiastas do immortal promartyr da liberdade—o Tiradentes—e em homenagem á sua memoria, levantaram domingo, 10 do corrente, em uma baliza, no ponto mais elevado da Serra de S. José, uma grande bandeira em que se lê—*Homenagem á Tiradentes*. Essa bandeira é feita mais ou menos de conformidade com a que idealizou aquelle heroe.

A Serra de S. José está á cavalleiro da Varzea do Marçal e abraça um largo e magestoso horizonte, onde se vêm perder em verdes ondulações extensas campinas, negras mattas virgens e cabeços magestosos de outras altaneiras serras. Dalli enxerga-se a antiga fazenda de Pombal em que nasceu Tiradentes, enxerga-se tambem parte desta cidade, a cidade de Tiradentes, e outras povoações circumvisinhas, cujas casas pequeninas e agrupadas se assemelham a um bando de alvas pombas.

Da esquina da casa commercial dos srs. F. Cardoso & Comp., á rua Municipal, avista-se a grande bandeira fluctuando, semelhante a um pequeno lenço.»

O futuro papa. — Parece que são candidatos ao papado os cardeaes Parochi e Lovalleta, segundo é corrente em Roma.

João Francisco Duarte. — Morreu em Maceió o poeta e jornalista pernambucano João Francisco Duarte que alli residia a longos annos; foi collaborador dos principaes jornaes daquelle capital e ultimamente fundára o *Estado*. Era secretario do Tribunal Superior.

Codigo Civil e Commercial. — O *Diario Official* começou a 19 do corrente a publicar o codigo do processo civil e commercial deste estado.

Eleições. — O dr. secretario dirigiu ás municipalidades do estado:

«Aos cidadãos presidente e mais vereadores da camara municipal... scientifico-vos para os devidos effeitos, de que, por decreto n. 4608 do Governo da União, considerando subsistirem ainda as mesmas razões de ordem publica que determinaram o primeiro adiantamento das eleições de senadores e deputados federaes, resolveu adial as de novo para o dia 4º de março do anno vindouro.—Saude e fraternidade.—Dr. CESARIO MOTTA JUNIOR.

Fazilamento. — Jornaes montevidéanos, ultimamente recebidos, descrevem a execução do réu Vitalino Vasquez, official do exercito uruguayo, condemnado a ser passado pelas armas.

Até seu derradeiro momento teve grandes esperanças de que a intercessão do dr. Victorino e de diversas comissões de senhoras montevidéanas, junto do dr. Herrera y Obes, lhe trouxessem a commutação da pena.

Depois que o desenganaram e que elle percebeu os preparativos que se estavam fazendo para a sua execução, cahiu no mais profundo abatimento, e fez-se horrivelmente pallido.

—E agora, perguntava elle, como ha ser? Eu não fiz nada, estou innocente!

A manhã do dia fatal, 24 de novembro, foi muito cheia de tribulações para o réu. Chorou muito, despediu-se de um sentenciado que, durante a sua estada na penitenciaria, o havia tratado com carinho, e recommendou muito aos officiaes da guarda que não deixassem de escrever á familia, dando-lhe noticias suas.

As 7 horas entrou o coronel Amoedo na capella.

O réu estava abatidissimo, mal podia mover as pernas.

Dois padres lhe dirigiam as ultimas consolações. Vitalino não ouvia. Estava como que embrutecido, idiota.

Emfim, amparado pelos padres e pelos guardas, seguiu para o banco da execução.

No pateo da penitenciaria estavam formadas forças de linha, ao mando do capitão Arias, e uma companhia do 4º de caçadores, ao mando do capitão Otero.

Era numerosa a concurrencia de espectadores.

No centro do pateo appareceu Vitalino entre os cordões de soldados. Mal se movia. Subitamente o funebre cortejo parou, porque desconfiou que Vitalino morrera de medo. Fôra um deliquio. Sua cabeça cahiu para o peito. O réu chorava.

Sentaram-no no banco, de modo que pudesse ler nas paredes estas sentenças:

«—O verdadeiro amor consiste em saber soffrer.—*Voltaire*.»

«—E' o mais desgraçado de todos os homens o que não sabe pôr-se acima das suas penas.—*Platão*.»

«—Nenhum malvado é feliz.—*Juvenal*.»

Indo um sentenciado amarrar Vitalino ao banco, fez-lhe este signal para que fosse dispensada aquella formalidade.

Vendaram-lhe então os olhos, a seu pedido.

Sahiram das fileiras quatro soldados e um cabo. O tenente Vieira era o encarregado de dar as vozes. Mas, em vez de fallar, mandou com uns gestos da espada carregar, apontar e fazer fogo.

O réu exhalou um gemido surdo que se lhe afogou na garganta.

Seus braços cahiram ao comprido, o dorso vergou para a frente e o corpo ficou immovel no banco.

Approximou-se-lhe então o cabo, commandante do pelotão, e, apontando-lhe a carabina ao ouvido direito, fez fogo—era o tiro de graça regulamentar.

Estava terminada a horrenda cerimonia.

O cadaver de Vitalino Vasquez foi collocado, logo após, em um caixão de pinho pintado de preto e levado ao cemiterio de Buceo, onde lhe foi feita autopsia.

As quatro balas penetraram no peito do réu. Duas atravessaram a caixa thoraxica de lado a lado e foram cravar se em uma parede. Uma terceira no pulmão, e a quarta pouco acima do coração.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Recreio Ytuano ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do presidente da Companhia Recreio Ytuano, convoco aos srs. accionistas para se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no salão do Club Recreio Ytuano, para o fim de se proceder a eleição de nova directoria, de accordo com o art. 26 § 2º dos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data. 6—6

Ytú, 23 de novembro de 1893.

JOAQUIM GUILMARÊS, Secretario.

Agradecimento

O grupo de amadores agradece áquellas pessoas que o coadjuvaram no spectaculo realizado em beneficio das Escólas Reunidas desta cidade e pede permissão para, por intermedio deste, agradecer com especialidade aos srs. Abraham L. de Barros, Alberto Macedo, João Flaquer Junior,

Antonio Liborio, Joaquim Thomaz de Souza, João Narcizo e Elias Mór, que muito cooperaram para o brilhantismo da festa e pede desculpas se com este offender a modestia dos que tomaram parte. Tambem agradece ao cidadão Francisco de Almeida Pompéu pelo serviço que prestou. Ytú, 23—12—93.

Os amadores.

EDITAES

Escólas publicas

O dr. Adelardo da Fonseca, presidente da camara municipal de Ytú.

Faz saber a todos que este edital lerem, virem ou delle conhecimento tiverem que, de conformidade com o art. 203 e seu parographo unico do regulamento da instrucção publica do estado, as aulas das escólas publicas desta cidade e seu municipio abrir-seão no dia 8 de janeiro proximo.

As escólas do sexo masculino desta cidade funcionarão todas reunidas no edificio n. 15 da praça do Padre Miguel.

A 4ª escóla do sexo feminino funcionará á rua da Palma n. 27, e a 2ª á rua do Carmo n. 17.

As funcções das escólas, segundo o art. 179 do supra citado regulamento, serão exercidas durante cinco horas, começando durante o inverno ás 10 da manhã e terminando ás 3 da tarde, e no verão começando ás 9 da manhã e terminando ás 2 da tarde.

O ensino preliminar é obrigatorio para ambos os sexos até a idade de 12 annos e começará aos 7, podendo, entretanto, serem admitidas nas escólas aquelle ensino creanças maiores de 12 annos.

A obrigatoriedade do ensino não se estende ás creanças que residem á distancia da escóla publica maior de 2 kilometros, para meninos, e de 1 kilometro para meninas.

Estão tambem isemptas de frequentar as escólas publicas as creanças que soffrerem de inhabilidade physica ou intellectual, attestada pelas municipalidades, e as que receberem instrucção em suas proprias casas ou em escólas particulares.

Trinta dias depois das aberturas das aulas a falta de declaração dos paes, tutores e patrões sobre os meios de que lançam mão, afim de educarem seus filhos, tutelados, curatellados ou empregados importará em matricula *ex-officio*.

Os paes, tutores, curadores e patrões que derem informações inexactas; negarem-se a prestar informações e não apresentarem motivo legitimo de excusa ou prova de que promovem a educação das creanças sob sua responsabilidade incorrerão na multa de 10\$, duplicada na reincidencia.

Em igual pena incorrerão os chefes industriaes que tiverem creanças ao seu serviço e não as dispensarem do trabalho durante o tempo necessario ao ensino.

As creanças matriculadas que faltarem á escóla por espaço de 15 dias consecutivos, sem motivo justificado, os responsaveis incorrerão na mesma multa de 10\$, que duplicará no caso de reincidencia.

Estando já terminada a estatística escolar, isto é, a relação de todos os meninos e meninas desta cidade e seu municipio, que estão nas condições da lei para frequentarem as escólas publicas, se faz este edital para que chegue ao conhecimento de todos, devendo ser elle publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 22 de dezembro de 1893. —Eu Pedro Augusto Kiehl, secretario da camara municipal, o escrevi. — *Adelardo da Fonseca*. 4—1

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	á vista
Londres.....	104/4	40 1/16
Paris.....	\$929	\$937
Hamburgo.....	1\$153	1\$162
Italia.....		\$938
New-York.....		4\$960
Lisboa e Porto.....		—

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 16\$000 por 10 kilos; stok, 171.280 saccas.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de junho de 1834 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa

data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nos Estados-Unidos do Brazil na fórma da lei n. 340, de 21 de novembro de 1838, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.262, de 6 de julho de 1839, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

A' praça

O abaixo assignado declara á praça e a todos a quem possa interessar que em data de 13 de janeiro do corrente, foi dissolvida a sociedade que gyrava sob a firma Pereira Mendes & Comp, estabelecida nesta comarca, frequencia do Salto, com fabrica de fiiação e tecidos de algodão, estando o contracto de dissolução devidamente registado na Junta Commercial, em data de 17 do mesmo mez e anno, sob n. 146; ficando o activo e passivo a cargo do declarante, unico possuidor hoje da referida fabrica, e pagos e satisfeitos os demais socios, entre os quaes os herdeiros da finada socia d. Antonia Emilia Corrêa Pacheco, como tudo consta da escriptura de dissolução.

O abaixo assignado reitera esta declaração, já em tempos feita pelo *Diario Popular* da capital, por ter-se dado um engano na partilha dos bens da referida finada d. Antonia Emilia, fazendo-se quinhão na fabrica aos herdeiros desta, por simples inadvertencia, como tudo se demonstra dos respectivos autos, que neste sentido serão rectificadas; sendo que o fim da presente declaração é prevenir á praça e ao publico, de que interessado algum existe naquella fabrica a não ser o abaixo assignado. 3—1

Ytú, 22 de dezembro de 1893.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Grandes pechinchas!!!

ONDE ?

NO ARMAZEM DE ATACADO DE AUGUSTO GUSMÃO

Assucar chrystalisado de primeira, novo, uma sacca 39\$, de 100 a 200 saccas 33\$; arroz Carolina de primeira, uma sacca 20\$, de 100 a 200 saccas 18\$; kerozene brilhante, uma caixa 12\$, de 100 a 200 caixas 11\$; sabão Oleina de primeira, uma caixa 2\$800, de 500 a 1000, 2\$600.

N. B. — A maior parte destes generos acham-se no meu deposito em S. Paulo, e por essa razão previno os interessados ou pretendentes a entrarem com o cobre 15 dias antes, que é para eu ter tempo de mandar vir.

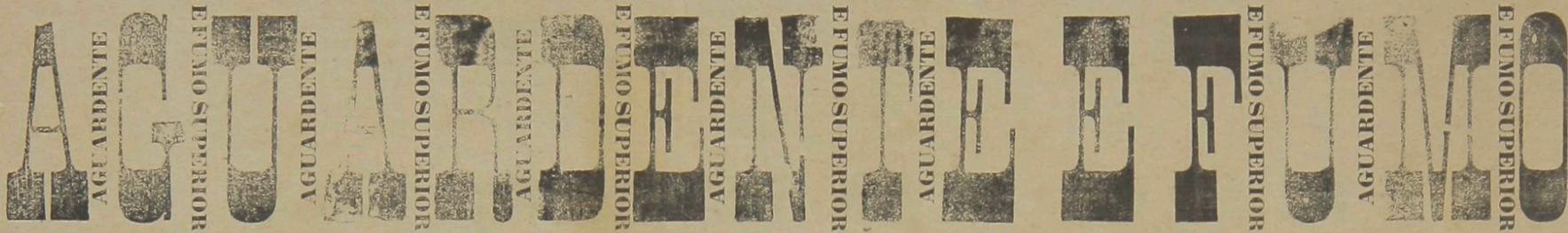
62—Rua da Palma—62

AUGUSTO GUSMÃO



Açougue

No açougue da rua da Palma, n. 51, vende-se excellente toucinho em arrobas por preço baratissimo. 6—3



Na Loja do Veado, rua do Commercio, 115, existe grande deposito destes dous artigos, de superior qualidade, sendo aquelle de 20 e 12 graus. Vende a preços baratissimos, sendo a aguardente em cascacos ou sem elles. Quem quizer, dirija-se ao proprietario Vicente Maurino, em Ytú. Tambem vende 2 toneis de 50 cargueiros cada um.

Grande novidade do seculo XIX

O QUE SERA' ?

Cartelas para fumo ou cigarros a cem réis !

ONDE ?

NO ARMAZEM DE ATACADO DO GUMÃO

em que rua ?

62, Rua da Palma, 62

Diz ainda o amavel Gumão que quem gastar 2\$ em seu armazem tem uma de mimo.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

!! Fora a intriga !!

Armazem de seccos e molhados por atacado e varejo louças, ferragens, etc.

Arroz Estel, sacco.....	20\$000
Kerozene brilhante, caixa.....	12\$000
Sabão, caixa 3\$, para cem.....	2\$900
Sal, sacca de 60 kilos.....	7\$000
Assucar mascavinho, sacca....	27\$000
Dito de primeira, sacca.....	39\$000

62—RUA DA PALMA—62 4—4

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia a preços modicos.

GUARDA NACIONAL

JAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão).....	400\$000
Major (patente e commissão).....	320\$000
Teatente coronel (patente e commissão).....	450\$000
Coronel (patente e commissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extra-

hir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasse de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papéis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1.ª andar
CAPITAL FEDERAL

**Emporio popular
NOVO ARMAZEM**

De Seccos, Molhados, Generos Finos, nacionaes e estrangeiros

138, RUA DO COMMERCIO, 138

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade e a todos os seus antigos freguezes que abriu á rua do Commercio n. 138 um bem sortido, profuso e completo armazem de generos superiores.

Para que se possa avaliar da sinceridade com que sempre se portou o abaixo assignado como antigo commerciante desta praça, pois que sempre negociou com generos legitimos e das melhores fabricas, apresenta a seguinte lista, pela qual se verá a realidade do que se afirma:

Vinho italiano, marcas Toscano, Siciliano e Vesuvio de Napoles, garrafa 1\$400; arroz Japão de 1ª, litro 500 réis; macarrão branco á 1\$000 o kilo; oleo Oliva do Vesuvio; vinhos do Porto, D. Luiz, Tinto Velho; Vermouth Torino Martinazzi, Vermouth Chasaletto; oleo de Lucca á 2\$000 a garrafa; oleo Bas, portuguez, á 1\$200 a garrafa; cerveja Spaten; cerveja Mains; cognac Jules Robin; manteiga franceza superior; ameixas em latas; fumos desfiados de Barbacena em latas; peixes preparados em latas e de diversas marcas; mortadella de Bologna; queijos de Minas, Cavallo, Romano e Palermo; charutos saborosos e papéis para cigarros; gomma em caixas; bacalhão superior marca C. R. C. á 1\$200 o kilo; cebolas á 800 o kilo; azeitonas; sardinhas em oleo e em tomates; sal em saccas; chumbo; polvora; vellas Apollo e nacionaes; genebra Fockin; farinha de trigo á 500 réis o kilo; doces em vidros para varejo; nozes italianas á 1\$700 o kilo; assucar refinado de 1ª á 1\$200 o kilo; assucar crystalizado á 800 réis o kilo; caças preparadas em latas e emfim muitos outros generos que seria fastidioso annunciarem-se.

Convida, portanto, a todos para elle se dirigirem, pois que pelos olhos poderão melhor verificar se é ou não verdade aquillo que se annuncia. 6—4

SINCERIDADE E BARATEZA

138, Rua do Commercio, 138

Luiz Police

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

Confeitaria de Emgydio

O Emgydio, pretendendo mudar de negocio, resolveu vender todos os generos de molhados com abatimento, pelo que convida os seus amigos e freguezes a aproveitarem a occasião para comprar barato, mas a dinheiro.

3—3

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

Atenção

Vende-se quintos e decimos limpos para aguardente a 4\$000 e pipas por pre, os razoaveis na tanoaria de M. Campos á rua da Esperança n. 11. 10—5

S. PAULO

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6—6

LOJA DA AMIZADE

Os proprietarios desta casa, querendo attender aos numerosos pedidos de sua freguezia, resolveram juntar ao seu ramo de Armario uma secção especial de artigos de fazendas, onde o respeitavel publico encontrará sempre um sortimento de apurado gosto, a preços diminutos e sem competencia.

Artigos para homens

Gravatas, collarinhos, punhos

Meias francezas, cruas, ditas de fio d'Escocia e

ALGODÃO DE CORES

CAMISAS DE LINHO

DITAS DE FLANELLAS, CEROULAS SUPERIORES

LENÇOS DE LINHO

DITOS DE SEDA

Sarjas, casimiras, diagonaes, brins de muitas qualidades, etc., etc.

Artigos para senhoras

Rendas, tiras bordadas, chale de Malha, lã e casimira

Cortes de vestidos modernos, surah de todas as cores, dito preto superior

Chita allemã, dita ingleza e franceza

LEVANTINE

BAPTISTE, RISCADOS ITALIANOS LEGITIMOS

Fazendas especiaes para luto, ditas especiaes para noivas, SETINETAS, sempre

grande sortimento de todas as cores

Ditas estampadas, metins lisos e trançados, aventaes, um lindo sortimento de perfumarias dos melhores auctores e muitos artigos proprios para o dia de Reis

IRMÃOS MISORELLI

143--RUA DO COMMERCIO--143

A LOJA DO QUEIMA

Completo e variadissimo sortimento de fazendas, armario, calçados, chapéus, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc. A concurrencia que tem esta casa e as vendas que tem feito são provas evidentes de que é a loja mais bârâteirâ.

PREÇOS BARATISSIMOS

A dinheiro

Espero continuar a merecer dos meus amigos e freguezes a sua valiosa e poderosa protecção

YTU--RUA DO COMMERCIO--119

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO